



Resenha

Percorrendo a trajetória de um pioneiro

Going through a pioneer route

Edimara Gregol
Graciela F.S. Delmondes
Rodrigo Lopes Miranda
Universidade Católica Dom Bosco
Brasil

Ferreira, A. A. L. & Penna, M. M. S. (Org.s). (2015). *Antonio Gomes Penna: Convivências, Histórias e Memórias*. 1. ed. Rio de Janeiro: Nau.

Antônio Gomes Penna nasceu em 13 de maio de 1917 no Rio de Janeiro - RJ, e faleceu 07 de setembro ano 2010. Constituiu-se como um importante nome da Psicologia no Brasil, era Bacharel em Direito e Licenciado em Filosofia pela Universidade do Brasil, precursora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Foi, ainda, Livre Docente de Psicologia Geral pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em 1957 e em Psicologia Educacional em 1960, pela mesma universidade. Gomes Penna era um sujeito com múltiplos interesses, cursou Economia, Filosofia e Direito, mas foi na interlocução da Filosofia com a Psicologia que deixou especialmente marcada sua trajetória acadêmica. No campo da História da Psicologia ficou conhecido pelos seus variados trabalhos e livros voltados para a historiografia da Psicologia no Brasil. Por exemplo, citamos a obra *Historia da Psicologia no Rio de Janeiro*, com primeira publicação em 1992, em que faz um levantamento de indivíduos e grupos que contribuíram para a consolidação da Psicologia no RJ. Outro exemplo, agora sobre o desenvolvimento da Psicologia como ciência, podemos citar a *Historia das Ideias Psicológicas* (1980). Tais produções, algumas em conjunto com seus colaboradores, constituem-se hoje um riquíssimo material para a História da Psicologia.

Apesar de ser breve nossa introdução à sua figura, os leitores podem perceber alguns dos elementos que levaram à publicação da obra *Antônio Gomes Penna: Convivências, Histórias e Memórias* por Arthur Arruda Leal Ferreira e Marion Merlone Santos Penna. O primeiro é professor e pesquisador nas áreas da História e Filosofia da Psicologia. Além disso, em uma genealogia científica, podemos dizer que descende da tradição de Gomes Penna. Arthur foi seu orientando de Mestrado e, no Doutorado, trabalhou com Luís Cláudio Figueiredo, um dos principais herdeiros da História da Psicologia produzida por Penna. Marion Merlone Santos Penna foi companheira de Penna, com quem construiu uma família e parcerias intelectuais (M.M.S. Penna, comunicação pessoal, 20 de Abril, 2016). Ela foi professora titular



de Psicologia do Desenvolvimento da UFRJ e professora de Psicologia da UERJ. Atualmente, atua como psicóloga clínica no RJ.

O livro *Antônio Gomes Penna: Convivências, Histórias e Memórias* conta uma parcela da história de Gomes Penna com enfoque preferencial em sua história intelectual e acadêmica, a partir de 35 textos, acrescidos de um Prefácio e uma Introdução. Além disso, o livro é subdividido em quatro seções, a saber: Relatos Biográficos, Personagens Históricas, Depoimentos e Homenagens.

A primeira seção se organiza em sete capítulos de relatos autobiográficos, dentre eles, surgem relatos como, por exemplo, a criação do curso de graduação em Psicologia do RJ em 1964, na UERJ. No capítulo *Minha caminhada na História da Psicologia*, podemos encontrar várias histórias contadas por Gomes Penna. O Autor inicia o capítulo com a seguinte fala: “Importa sim que, na condição de testemunha ocular e através de meu próprio itinerário, lhes possa apresentar uma visão panorâmica do que foram os últimos cinquenta anos de psicologia em nosso país e como particularmente, eu os vivi” (Penna, 1964, p. 51). Vários detalhes da história da Psicologia no Brasil são revelados por ele, como por exemplo, a criação do Curso e do Departamento de Psicologia na Faculdade Nacional de Filosofia (FNF); a resistência de membros para a implantação do curso de Psicologia, a adequação das estruturas provisórias a uma grande demanda de alunos interessado no curso de Psicologia, pois o então Presidente da República João Goulart, havia dobrado a quantidade de vagas ofertadas, além de outros alunos que conseguiram sua admissão através de medidas judiciais.

A segunda seção apresenta textos escritos por personagens da história da Psicologia brasileira que foram contemporâneos ou influentes no pensamento de Penna, tais como Emílio Mira y Lopez (1896-1964), Eliezer Schneider (1898-1916), Plínio Olinto (1886-1956), Nilton Campos (1898-1963), dentre outros. No capítulo *Breves Contribuições à História da Psicologia Aplicada no Rio de Janeiro*, podemos encontrar sua confissão a respeito de sentir-se impedido de aproximar-se de uma grande figura devido a divergências dentro do grupo de exercia a Psicologia à época:

Penso que o trabalho realizado por Mira Y Lopez foi indiscutivelmente notável e ressalto sua capacidade de preparar discípulos que sempre lhe permaneceram fiéis. Infelizmente não tive a oportunidade de me aproximar do ilustre mestre. Discípulo e assistente do Professor Nilton Campos, não poderia sentir à vontade buscando qualquer aproximação, na medida em que Nilton e Mira y Lopez nunca tiveram boas relações (Penna, 2015, p. 270).

Relatos como este nos ajudam a pensar sobre a Psicologia naquele momento da história no Brasil. Período de produção científica, mas também, de divergências, oposições e alianças. Assim, relatos desta natureza, nos ajudam a pensar sobre os mecanismos de institucionalização da Psicologia, no país.



As duas últimas seções, respectivamente Depoimentos e Homenagens, foram escritos por colegas e ex-alunos. Estes autores dizem sobre relacionamentos vividos na época da formação acadêmica ou posteriormente, como colegas. Surgem diversos atores de diferentes matrizes da Psicologia, com produções no campo da Psicologia, Sociologia, Filosofia e Direito. Por exemplo, há um capítulo de Luiz Alfredo Garcia Rosa, que tinha o professor Penna como um amigo/mestre. Outro exemplo é do filho de Gomes Penna, Lincoln de Abreu Penna, carregado de conteúdo emocional, descrevendo a admiração e gratidão que sentia pelo pai e quanto este o influenciaram na sua formação. Estas citações nos apontam as marcas deixadas nas relações com os professores, alunos e pesquisadores contemporâneos.

A produção de relatos biográficos, no campo historiográfico, como o do livro aqui resenhado, nos auxilia a observar características de um período histórico pelo estudo de uma personagem espacial e temporalmente localizada. Esse tipo de contribuição tem sido discutido na História, no geral (Dosse, 2009) e, na História da Psicologia, em específico (Campos, 2008; Cruz, 2013). Percorrer as páginas do livro é embrenhar-se especialmente na história de uma época - Ditadura Militar - em que o Brasil vivia um período singular, que afetou intelectuais e seus construtos. Esses textos nos permitem ver que fazer ciência naquele período era uma atividade de risco, em que ideias poderiam ser tomadas como algo perigoso e, portanto, deveriam ser combatidas, neste sentido, o controle sobre os intelectuais e suas produções era acirrado. Esse contexto os possibilitou tornarem-se habilidosos e criativos ao lidarem com as vicissitudes que o meio impunha. É nesse sentido que o livro apresenta o professor Penna, através das lembranças de colegas e ex-alunos, hoje muitos deles professores de diversas universidades. Ele foi apresentado como alguém que prezava pela liberdade de pensamento, que não se acomodava com verdades absolutas e assumia, assim, o risco de experimentar novas formas de pensar e sentir (Ferreira & Penna, 2015).

O leitor perceberá que correm repetições na seção de homenagens. Os conteúdos emocionais são semelhantes e a narrativa torna-se um pouco cansativa, no entanto, contribuiu para que possamos dimensionar a trajetória dessa personagem. Além disso, poderiam ser acrescentados no final de cada capítulo, fotos de Penna, dos seus mestres, seus discípulos, bem como do ambiente das épocas passadas (universidades, salas de aulas, bibliotecas e laboratórios). Seria muito enriquecedor se o leitor pudesse visualizar o passado por meio desse material: documentos, cartas, atas de reunião e recortes de jornais apresentariam um pouco das notícias relacionadas à Psicologia e as universidades, mostrando como eram veiculados nos meios de comunicação da época. Tais materiais complementaríamos as narrativas do livro e podem ser acrescentados em futuras edições, tornando a leitura uma verdadeira viagem ao passado. Todavia, *Antônio Gomes Penna: Convivências, Histórias e Memórias* é um livro memorialista que enriquecerá o acervo literário da área e atenderá a pesquisadores, graduando e pós-graduando na compreensão de uma época. Com o livro, o leitor conheceu muitos detalhes da vida pessoal e profissional da



personagem, suas influências e suas lutas pela Psicologia no Brasil. Ele serve, também, como modelo para futuras publicações sobre personagens influentes na história da Psicologia brasileira.

Referências

- Campos, R. H. F. (2008). Em busca de um modelo teórico para o estudo da história da psicologia no contexto sociocultural. Em R. H. F. Campos (Org.). *História da psicologia: pesquisa, formação, ensino* (pp. 93-113). Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais.
- Cruz, R. N. (2013). *B. F. Skinner e a vida científica: uma história da organização social da análise do comportamento*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.
- Dosse, F. (2009). *O desafio biográfico: escrever uma vida*. São Paulo: Edusp.
- Ferreira, A. A. L. & Penna, M. M. S. (Org.s). (2015). *Antônio Gomes Penna: convivências, histórias e memórias*. Rio de Janeiro: Nau.
- Penna, A.G. (1980). *História das ideias psicológicas*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Penna, A.G. (1992). *História da psicologia no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Imago.

Nota sobre os autores

Edimara Gregol é mestranda em Psicologia pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Psicóloga Clínica. E-mail: edimaratgf@yahoo.com.br

Graciela F. S. Delmondes é mestranda em Psicologia pela Universidade Católica Dom Bosco. Professora da UNIDERP-ANHANGUERA. E-mail: gracieladelmondes@yahoo.com.br

Rodrigo Lopes Miranda é Professor do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). E-mail: rlmiranda@ucdb.br

Data de recebimento: 04/10/2016

Data de aceite: 20/10/2016